

Projeto Educativo

ANEXOS

2022 | 2025



Índice das Tabelas

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR POR NÍVEL/CICLO DE ENSINO	2
TABELA 2 - ALUNOS ABRANGIDOS PELA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)	3
TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DOCENTE POR DEPARTAMENTO	4
TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE.....	4
TABELA 5 - PROJETOS RELEVANTES PARA AS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO	5
TABELA 6 - ÁREA DE INTERVENÇÃO I - PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA	7
TABELA 7 - ÁREA DE INTERVENÇÃO II - SUCESSO ESCOLAR E EDUCATIVO.....	10
TABELA 8 - ÁREA DE INTERVENÇÃO III – RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE.....	17
TABELA 9 - ÁREA DE INTERVENÇÃO IV – HIGIENE, SEGURANÇA E GESTÃO DE RECURSOS.....	18

Tabela 1 - Distribuição da população escolar por nível/ciclo de ensino

Escolas	N.º de Turmas	Total de Alunos
Centro Escolar da Luz	2 (Pré) + 5 (1.º ciclo)	139
E.B. 1 + JI Sta. Maria	4 (Pré) + 8 (1.º ciclo)	260
E.B. 1 n.º 1 de Lagos	8 (1.º ciclo)	158
Escola Básica Tecnopolis	9 turmas (5.º ano) 8 turmas (6.º ano) 10 turmas (7.º ano) 9 turmas (8.º ano)	695
Escola Sec. Júlio Dantas	DIURNO 1 turma (8.º ano) 10 turmas (9.º ano) 9 turmas (1.º ano C.P.) 8 turmas (2.º ano C.P.) 9 turmas (3.º ano C.P.) 8 turmas (10.º ano C.C.H.) 7 turmas (11.º ano C.C.H.) 7 turmas (12.º ano C.C.H.) 1 turmas (C.E.F.) 2 turmas (PIEF)	1108
	NOTURNO 5 turmas PLA 3 turmas EFA 1 turma EFA –FM RVCC	99 56 19 29
Total AEJD	134	2563

Referente ao ano letivo 2021/2022

Tabela 2 - Alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE)

Nível de Ensino	Escala de Capitação		
	A	B	C
Pré-escolar	41	42	15
1.º Ciclo	139	98	32
2.º Ciclo	75	82	33
3.º Ciclo	143	107	61
Ensino Secundário C.C.H.	81	77	34
Ensino Secundário C.P.	107	92	41
C.E.F. 3	3	7	0
Total AEJD	589	505	216

Referente ao ano letivo 2021/2022

Tabela 3 - Distribuição do pessoal docente por departamento

Distribuição de professores por departamento	QA	QZP	Cont.
Educação Pré-Escolar	5	2	1
1.º Ciclo	22	3	16
Línguas	40	6	24
Ciências Sociais e Humanas	26	5	12
Matemática e Ciências Experimentais	43	10	27
Expressões	47	4	22
Técnicos Especializados - Formação			12
Inglês de 1.º ciclo	1	1	
Total	184	31	114

Referente ao ano letivo 2021/2022

Tabela 4 - Distribuição do pessoal não docente

Distribuição do pessoal não docente	N.º
Assistentes Operacionais	93
Assistentes Técnicos	23
Técnicos Especializados	11
Coordenador Técnico	1
Total	128

Referente ao ano letivo 2021/2022

Tabela 5 - Projetos relevantes para as escolas do Agrupamento

Projetos relevantes para as escolas do Agrupamento		
Âmbito Internacional	Âmbito Nacional	Âmbito Concelhio / Agrupamento
Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu (ESJD)	Projeto Todos Juntos Podemos Mais (PLNM A1 e A2 - EBT e ESJD)	Projetos de sensibilização e intervenção ambiental promovidos pela autarquia
Euroscola	Todos Juntos Podemos Ler Mais Mundo (BE)	Expressão e Educação Físico-motora: adaptação ao meio aquático, patinagem, vela
Projetos eTwinning	Clube Europeu	Festival dos Descobrimentos
	Parlamento dos Jovens	Sessões e oficinas de promoção da leitura com diversos autores, ilustradores e contadores de histórias
	Projeto Newton Gostava de Ler (Escolas do 1.º ciclo e EBT)	Aprender a Crescer com Segurança
	Projeto Eco-Escolas	VATE - Vamos apanhar o teatro
	Escola Azul	Escola Ciência Viva
	Dia Nacional do Pijama	Crescer em Movimento
	Caminhada “Laço Azul” (CPCJ)	“Aprender a Ser”
	Semana da Leitura	Filosofia para Crianças
	Orçamento Participativo das Escolas	Explorar a Música no Pré-Escolar e 1.º ciclo
	Neste Natal Pensei em Ti	Oficina de escrita e leitura
	Escola Amiga da Criança	Educação Física no 1.º ciclo e CAA
	Projetos no âmbito da EPS	Pesquisa, organizo e comunico, com cabeça! (BE)
		Jornal de Cidadania e Desenvolvimento “O Júlio”
		GAME (Gerar Aprendizagem, Motivação e Empenho) – 2.º e 3.º ciclos
		Coadjuvações, desdobramentos, apoios, salas de estudo, tempos suplementares
		Percursos Formativos Diversificados (PCA e PIEF)
		Projeto Círculo de Amigos (GR 910)
		Fazendo aprende-se! (CAA)

		Atelier de Artes (GR 240)
		Clube de Rádio (GR 250)
		Música no CAA (GR 250)
		Projeto de Artes (GR 600)
		Clube das Artes
		Clube de Matemática (9.º ano)
		GSD - Gabinete de Supervisão Disciplinar
		Intervenção com Jovens e Famílias - GAAF
		Terapeuta Ocupacional
		Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
		Formação para não docentes
		Dinamização de ações de sensibilização e promoção de projetos em parceria

Referente ao ano letivo 2021/2022

Tabela 6 - Área de Intervenção I - Planeamento e Organização da Ação Educativa

Área de Intervenção I - Planeamento e Organização da Ação Educativa			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
A – Configuração de cultura de Agrupamento	<p>1 – Criar um espírito de identidade e bem-estar, que permita o desenvolvimento de relações interpessoais</p> <p>2 – Melhorar o trabalho colaborativo, entre os profissionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar dinâmicas conducentes à criação de um espírito de Agrupamento (organização única com identidade e estratégia) e de sentido de pertença. • Incentivar o trabalho colaborativo entre membros da mesma escola e de escolas diferentes. • Incentivar a participação/ contribuição dos diferentes membros do Agrupamento nas tomadas de decisão. 	<p>- Dinamizar ações formais e informais de convívio, entre todos os profissionais que favoreçam as relações interpessoais e a continuidade da formação de uma identidade de Agrupamento (pelo menos uma por ano nas escolas do Agrupamento).</p> <p>- Aumentar o n.º de funcionários (corpo docente/não docente) que participa nas atividades de convívio divulgando-as pelos circuitos de comunicação e informação do Agrupamento.</p> <p>- Aumentar o n.º de ações interdisciplinares/ interciclos e níveis de ensino no Agrupamento e representação do Agrupamento.</p> <p>- Consolidar os processos de articulação curricular:</p> <p>a) Horizontal:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Decisão em grupo dos instrumentos de avaliação formativa e momentos de aplicação privilegiada; . Construção partilhada de materiais e instrumentos de avaliação; . Os instrumentos de avaliação sumativa aplicados nas disciplinas que funcionam por turnos deverão obedecer a uma matriz comum; <p>b) Vertical:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Continuidade do trabalho colaborativo entre os educadores, da educação pré-escolar, e os professores titulares de turma, do 1.º ciclo, com vista a proporcionar momentos de reflexão e articulação das orientações do currículo. . Efetuar pelo menos duas reuniões anuais entre os docentes do 4.º ano e os dos Grupos de Recrutamento/Áreas Disciplinares de Português, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências da Natureza, Educação Visual e Tecnológica, Educação Musical e Educação Física, de 2.º ciclo, a fim de monitorizar a sequencialidade do currículo, reorientar práticas e ajustar planificações. . Realizar pelo menos duas reuniões entre os Grupos de Recrutamento de 2.º e 3.º ciclos, 3.º ciclo e ensino secundário, das quais resultem uma harmonização de procedimentos ao nível da definição de metodologias/estratégias de articulação curricular e de avaliação das aprendizagens e da deliberação da sequencialidade de conteúdos programáticos lecionados nas diversas áreas curriculares e níveis de ensino, com repercussões diretas nas práticas

Área de Intervenção I - Planeamento e Organização da Ação Educativa			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
			<p>letivas a desenvolver em sala de atividades/aula, na avaliação dos resultados desenvolvidos e definição de novas ações de melhoria dos resultados escolares, numa lógica de participação e corresponsabilização de todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover, em cada departamento curricular, pelo menos uma atividade de trabalho colaborativo, por ano. - Aumentar a partilha sistemática de materiais, saberes e experiências, através do trabalho colaborativo entre professores por níveis/ anos de escolaridade, incluindo preparação de materiais, instrumentos de avaliação formativa e sumativa, aferição de critérios de classificação, correção conjunta de testes/ fichas, entre outros. - Promover, em cada um dos setores (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais), pelo menos uma atividade de trabalho colaborativo por ano. - Aumentar do n.º de contribuições/ sugestões nos processos de discussão e tomada de decisão. - Libertar, sempre que possível, tempos semanais (2.º e 3.º ciclos e secundário) de atividades letivas para as medidas de promoção do sucesso educativo, reuniões de trabalho e/ ou de trabalho colaborativo.
B – Articulação Projeto Educativo / Regulamento Interno/ PAA	<p>1 – Assegurar o conhecimento do Regulamento Interno</p> <p>2 – Assegurar o conhecimento do PE</p> <p>3 – Divulgar, com eficácia, as atividades do PAA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recordar, periodicamente, através de suportes variados, diferentes normas do RI. • Monitorizar o cumprimento das normas do regulamento interno e do grau de consecução das metas do PE. • Manter a elaboração do PAA, por ordem cronológica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões no início do ano letivo, de DT com EE, para identificar e esclarecer os pontos do RI que dizem respeito aos direitos e deveres dos alunos, critérios de avaliação e assiduidade. - Realizar reuniões no início do ciclo de ensino, de DT com alunos, para identificar e esclarecer os pontos do RI que dizem respeito a direitos e deveres dos alunos, critérios de avaliação e assiduidade. - Realizar reuniões no início do ano letivo entre os docentes do Pré-Escolar e os EE para dar a conhecer o Regulamento Interno. - Remeter todas as atividades do PAA para objetivos/ metas do Projeto Educativo. - Divulgar todas as atividades do PAA na página eletrónica do Agrupamento.
C – Monitorização / Avaliação das	1 – Melhorar o processo de	• Criação de documentos normalizados com objetivos	- Avaliar todas as atividades do PAA desenvolvidas no PAA Inovar.

Área de Intervenção I - Planeamento e Organização da Ação Educativa			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
diferentes ações educativas	monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas	mensuráveis.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar, no Agrupamento, os resultados globais da avaliação das atividades desenvolvidas. - Apresentar os documentos internos normalizados obedecendo às indicações sobre normas gráficas e conteúdo.
D – Oferta formativa	<p>1 – Manter a diversidade de oferta de percursos formativos, no ensino básico e secundário</p> <p>2 – Manter o Agrupamento aberto a novos públicos, numa perspetiva de educação e formação de adultos e de aprendizagem ao longo da vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento prévio dos interesses dos alunos dos 9.ºs e 11.ºs anos, do Agrupamento. • Responder às necessidades/interesses dos formandos e organizar ofertas formativas dos Cursos EFA e Formações Modulares. • Publicitar a oferta formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o equilíbrio, no ensino secundário, entre o n.º de turmas em cursos científico-humanísticos e o n.º de turmas da via profissionalizante. - Manter o protocolo com o Conservatório de Música e Artes de Lagos no âmbito dos cursos de ensino artístico especializado de nível básico e secundário. - Manter as ofertas formativas de PCA (Percursos Curriculares Alternativos) e PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação). - Oferecer anualmente cursos profissionais nas diferentes áreas, de acordo com os interesses da região. - Manter ou aumentar o n.º das parcerias com empresas ou outras entidades, públicas ou privadas, de forma a garantir uma formação em contexto de trabalho de qualidade. - Realizar anualmente, no mínimo, uma ação de publicitação da oferta formativa interna e duas externas (uma em Aljezur e outra em Vila do Bispo). - Divulgar as informações e formulários de inscrição dos Cursos EFA. e formação modular na página eletrónica do Agrupamento. - Divulgar toda a oferta formativa na página eletrónica do Agrupamento.

Tabela 7 - Área de Intervenção II - Sucesso Escolar e Educativo

Área de Intervenção II – Sucesso Escolar e Educativo			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
A – Sucesso escolar	1 – Cumprimento integral dos programas e/ ou referenciais de formação.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar e analisar, ao longo do ano, nos diferentes grupos de recrutamento, o cumprimento dos currículos e/ ou referenciais de formação e o sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir integralmente: <ol style="list-style-type: none"> a) Os programas no final de um ciclo de ensino; b) Os planos de formação dos cursos profissionais; c) Os referenciais de formação dos Cursos EFA; d) Os referenciais de Formações Modulares. - Existir continuidade pedagógica durante um ciclo de ensino, sempre que possível.
	2 – Concretizar aprendizagens significativas que melhorem os resultados escolares.	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em atividades / projetos (internos ou externos) que validem as aprendizagens (olimpíadas, concursos, entre outros). • Dinamizar aulas experimentais ou de cariz investigativo. • Fomentar a articulação curricular e interdisciplinar. • Fomentar a reflexão sobre os critérios de avaliação nos diferentes ciclos de ensino. • Dinamizar o trabalho colaborativo entre professores, na consolidação ou construção de boas práticas. • Desenvolver e/ou implementar projetos que visem a diferenciação pedagógica, adaptando o ensino às 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar em cada departamento, no mínimo, três atividades anuais em que se validem aprendizagens e capacidades. - Contemplar as práticas experimentais ou de cariz investigativo nas planificações de pelo menos 90% das disciplinas. - Aumentar o n.º de projetos/ atividades que promovam a interdisciplinaridade e/ou a articulação entre ciclos. - Articular e aferir, entre ciclos, os critérios de avaliação. - Existir, em todos os grupos de recrutamento disciplinar, uma base de dados para partilha, atualizada, com os materiais pedagógicos didáticos, utilizados por cada professor. - Promover a criação e utilização de uma plataforma digital de trabalho colaborativo, acordada pelo grupo, não necessariamente o Moodle, a Drive, por exemplo) da disciplina de Departamento Curricular e Grupo de Recrutamento no Moodle para comunicação, reflexão e partilha de recursos/ materiais pedagógicos entre docentes. - Planificar assessorias à docência no 1.º, 2.º e 3.º ciclo, logo na distribuição do serviço letivo, em disciplinas com elevado insucesso, como por exemplo, a Matemática e o Português - Otimização dos recursos associados ao Plano de Melhoria. - Planificar apoios educativos, sempre que necessário, para o 3º ciclo de ensino básico e ensino secundário - Otimização dos recursos associados ao Plano de Melhoria. - Atribuir tempos, a pelo menos, dois docentes de cada conselho de turma dos cursos

Área de Intervenção II – Sucesso Escolar e Educativo			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
		características dos alunos. • Adotar medidas rápidas de sinalização e apoio de alunos com dificuldades de aprendizagem.	profissionais, para a concretização de reposições. - Informar todos os alunos/ formandos acerca do modo de organização do seu plano de estudos ou curso, programa e objetivos, de cada disciplina / UC-UFCD, processos e critérios de avaliação.
	3 – Os resultados escolares devem aproximar-se ou superar positivamente, as médias nacionais	• Todas as anteriores.	- Diminuir, progressivamente, no 3.º ciclo, nos resultados alcançados nas avaliações externas, nas disciplinas em que há prova final, a diferença entre o valor médio atingido no Agrupamento e o valor médio nacional. - Manter, em todas as disciplinas dos cursos científico-humanísticos, os resultados alcançados nas avaliações externas, acima da média nacional. - Atingir, nos cursos profissionais, um número de alunos maior ou igual a 80% a transitarem de ano. - Atingir, nos Cursos EFA e Formações Modulares, uma taxa de certificação acima dos 50% em cada UC/ UFCD. - A taxa de transição de ano deve tender a ser, no mínimo, igual à nacional. - A taxa de conclusão de ciclo deve tender para um valor igual à nacional.
C - Educação Inclusiva	1 – Manter em funcionamento os Centros de Apoio à Aprendizagem. 2 – Manter em funcionamento a intervenção direta especializada a todos os alunos que beneficiem de medidas seletivas e adicionais, de acordo com o previsto no respetivo PEI. 3 – Preparar os jovens que beneficiem de	• Implementação dos procedimentos e mecanismos necessários ao atendimento a alunos que beneficiem de medidas seletivas e adicionais, nomeadamente, ao nível dos recursos humanos e materiais. • Monitorização dos resultados escolares dos alunos que beneficiem de medidas seletivas e adicionais através da apresentação da informação recolhida, em sede de Conselho Pedagógico. • Promoção de iniciativas de	- Garantir que durante a vigência do Projeto Educativo todos os alunos ao abrigo da Educação Inclusiva que tenham acesso a um ambiente propiciador de aprendizagens, respeitando as suas aptidões e capacidades. - Assegurar que 90% dos alunos com mais de 15 anos que beneficiam de um Programa Educativo Individual, ao abrigo do artigo 25.º do Decreto-Lei N.º 54/2018, tenham um Plano Individual de Transição que preveja um estágio de sensibilização pós-escolar em posto de trabalho. - Garantir que os alunos que integram os Centros de Apoio à Aprendizagem participem, no mínimo, em 50% das atividades gerais previstas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

Área de Intervenção II – Sucesso Escolar e Educativo			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
	<p>medidas seletivas e adicionais para a vida adulta com o objetivo de uma inserção e participação social potenciada pelo acesso a uma atividade profissional</p> <p>4 – Desenvolver as capacidades dos alunos nas vertentes: física, afetiva, cognitiva, comunicativa e cívica.</p>	<p>formação interna no âmbito da educação inclusiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Otimização do envolvimento da comunidade, no âmbito do desenvolvimento dos Planos Individuais de Transição - estágios de sensibilização em posto de trabalho. 	
D – Sucesso educativo	1 – Prevenir o abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar a oferta educativa/ formativa, como forma de investir na prevenção do insucesso escolar e do abandono escolar precoce. • Sinalizar rapidamente os alunos com fraca assiduidade e identificar as causas. • Diagnosticar comportamentos que evidenciem mudanças socio económicas na vida familiar, que prejudiquem a participação plena na vida escolar. • Sinalizar, através do DT alunos em situação de reorientação vocacional. • Envolver os alunos nas atividades de enriquecimento extracurricular como forma de contribuir para a sua integração no meio escolar. • Aplicação de medidas de 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da taxa de abandono escolar. - A taxa de assiduidade deve tender para valores acima dos 95%, em todos os níveis de ensino (com base nos casos de excesso de faltas - TEIP). - Todos os alunos sinalizados por falta de assiduidade/ risco de abandono devem ser acompanhados pela equipa técnica – Plano de melhoria - GAAF. - Dar uma resposta articulada e sustentada em casos de alunos sinalizados com carência económica. - Acompanhar todos os alunos sinalizados para reorientação vocacional pelo Serviço de Psicologia e Orientação. - Diminuir o n.º de participações de ocorrência, por incumprimento do RI.

Área de Intervenção II – Sucesso Escolar e Educativo			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
D – Sucesso educativo (cont.)	2 – Reduzir os casos de indisciplina.	<p>prevenção e controlo da indisciplina, em tempo útil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a corresponsabilização dos encarregados de educação, no processo escolar dos seus educandos, com ocorrências disciplinares. • Divulgar, afixando no final de cada período, as penas aplicadas, mantendo o anonimato. • Monitorizar, período a período, a indisciplina, em todas as escolas. • Alargar o funcionamento do Gabinete de Supervisão Disciplinar, a todos os alunos dentro da escolaridade obrigatória. • Planificar coadjuvações, que visem melhoria no comportamento, em casos de turmas numerosas e com evidentes problemas disciplinares. • Atribuir o cargo de DT tendo em conta, principalmente, fatores pedagógicos. • Iniciar a disciplina de AI (10º ano, cursos profissionais) com o módulo “Pessoa e Cultura”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir a legislação e o regulamento interno, no que se refere a questões disciplinares. - Contactar, através do DT, todos os encarregados de educação, cujos educandos sejam alvo de ocorrências disciplinares. - Aumentar a participação, por parte dos pais e encarregados de educação, na sugestão e/ ou implementação de ações de melhoria em questões disciplinares. - Todas as turmas do 10.º ano, cursos profissionais, iniciam a disciplina de AI com o módulo “Pessoa e Cultura”.

Área de Intervenção II – Sucesso Escolar e Educativo			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
D – Sucesso educativo (cont.)	3 – Promover o conhecimento artístico, cultural e científico.	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar conferências/ <i>workshops</i> de caráter científico, cultural ou artístico em colaboração com entidades/ especialistas em articulação com a biblioteca escolar. • Organizar visitas de estudo a instituições, científicas ou locais, de interesse cultural. • Criar espaços permanentes para divulgação cultural, artística ou científica. • Dinamizar a criação de clubes ou projetos visando atividades extracurriculares. • Promover a leitura/ consulta de obras da biblioteca • Promover a transversalidade da língua portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos, 4 conferências/ <i>workshops</i> por ano/ por escola, com a colaboração de especialistas. - Participação de todas as turmas, em pelo menos uma visita de estudo, por ciclo de ensino. - Aumentar o n.º de obras da biblioteca consultadas, no âmbito da realização das atividades letivas. - Criar espaço próprios, em cada escola, para divulgar informações culturais, artísticas ou científicas. - Aumentar o número de atividades de leitura, promovidos por diferentes disciplinas, com o apoio das bibliotecas escolares. - Aumentar o n.º de projetos extracurriculares, em funcionamento no Agrupamento. - Melhorar as competências dos alunos, na área da literacia da leitura. - Aumentar os níveis de empréstimo/ leitura domiciliária e presencial por parte dos alunos.
	4 – Valorização da Biblioteca como espaço de práticas inovadoras que contribui para o desenvolvimento de uma cultura cívica, científica, tecnológica e Artística.	<ul style="list-style-type: none"> • Rentabilizar os recursos documentais e tecnológicos da biblioteca como meios de apoio ao currículo formal e complemento ao estudo em sala de aula; • Promover o desenvolvimento da leitura e das literacias através de um trabalho de articulação com a biblioteca; • Promover o desenvolvimento de uma cultura cívica, científica, tecnológica e 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as competências dos alunos nas áreas da literacia da leitura, da informação e dos <i>media</i>. - Aumentar a articulação curricular da BE com departamentos/ docentes. - Melhorar as competências digitais dos alunos do 1.º e 2.º ciclo. - Aumentar a participação de alunos e docentes nas atividades de promoção da leitura da biblioteca.

Área de Intervenção II – Sucesso Escolar e Educativo			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
D – Sucesso educativo (cont.)		<p>artística através da participação em atividades dinamizadas pela biblioteca.</p> <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar, gerir e dinamizar serviços de aprendizagem, livros e recursos variados que permitam a todos os membros da comunidade educativa tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efetivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar e diversificar as parcerias estabelecidas com a comunidade e diferentes entidades. Aumentar o nível de participação dos pais e encarregados de educação nas atividades da biblioteca.
	5 – Promover a educação para uma cidadania responsável, interventiva e solidária	<ul style="list-style-type: none"> Organizar atividades que valorizem a interculturalidade e promovam a integração de diferentes valores culturais. Propiciar condições para os alunos participarem na tomada de decisões e na apresentação de sugestões. Dinamizar projetos que envolvam o voluntariado ou a colaboração com instituições sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, pelo menos, 4 atividades por ano/ escola. Dinamizar atividades que se integrem na imagem associada ao Selo escola multicultural. Aumentar a participação de delegados e subdelegados de turma, nas reuniões. Realizar reuniões periódicas com a associação de estudantes. Participar no projeto Assembleia da Juventude em parceria com a CML. Continuar a dinamizar o projeto <i>Segura Net</i> - pelo menos uma atividade por turma e por ciclo de ensino. Dinamizar atividades de solidariedade em cada escola - pelo menos uma, na altura do Natal.

Área de Intervenção II – Sucesso Escolar e Educativo			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
	6 – Promover hábitos de vida ativa e saudável.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades de sensibilização sobre: educação sexual; vida ativa e saudável; prevenção de comportamentos de risco e alimentação saudável. Continuar a implementação do projeto HACCP. Dinamizar o funcionamento do gabinete de Educação para a Saúde. Continuar a dinamizar as atividades do Desporto Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, pelo menos, 4 conferências/ <i>workshops</i> por ano/ por escola com a colaboração de especialistas. Cumprir as metas do projeto HACCP. – Publicitar as ementas semanais das diferentes escolas na página eletrónica. Continuar a implementar o projeto de educação sexual de turma, em parceria com as entidades protocoladas. Organizar pelo menos uma atividade, no âmbito da educação para a saúde, que envolva a participação dos encarregados de educação. Aumentar o n.º de alunos que participam nas atividades do DE. Utilizar as tardes de quarta-feira para dinamizar eventos desportivos.
	7 – Promover a consciência da necessidade da sustentabilidade do planeta.	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar campanhas de recolha de materiais para reciclagem. Manter os depósitos diferenciados para a triagem do lixo. Participar em projetos/ atividades que visem a educação para a sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter a participação no projeto “Eco-Escolas” aumentando o n.º de participantes. Manter o projeto de reciclagem de manuais, integrado na rede de bibliotecas escolares das Terras do Infante. Promover a existência de depósitos de triagem de lixo e aumentar a sua utilização correta.

Tabela 8 - Área de Intervenção III – Relação escola comunidade

Área de Intervenção III – Relação escola comunidade			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
A – Relação entre a escola e os encarregados de educação	1 – Envolver os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, no que concerne aos resultados escolares e à sua atitude cívica.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades que apelem à presença, participação e colaboração dos Encarregados de Educação. • Planificar atividades conjuntas com a associação de encarregados de educação e com a associação de estudantes. • Assegurar diversos canais de comunicação entre a escola e os pais/ encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a presença de encarregados de educação em reuniões e/ ou contactos com a escola. - Organizar pelo menos uma atividade por ano/ escola, de cariz cultural ou lúdico, que envolva participação dos encarregados de educação. - Definir horários para reuniões com pais/ encarregados de educação, articuláveis com os horários usuais de trabalho. - Utilizar a página eletrónica do agrupamento, <i>email</i> e programa inovar, como instrumentos facilitadores da comunicação escola/ família. - Aumentar a participação por parte dos pais e encarregados de educação na sugestão e/ ou implementação de ações de melhoria.
B – Relação entre o Agrupamento e a comunidade.	1 – Promover uma ligação forte e dinâmica entre as escolas do Agrupamento e meio envolvente.	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar e aumentar as parcerias com entidades exteriores, que possam cooperar na concretização dos objetivos do projeto educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir formação em contexto de trabalho de qualidade, para todos os alunos/ formandos que dela necessitem.
	2 - Garantir a formação em contexto de trabalho para todos os alunos dos cursos profissionais e cursos de educação e formação de adultos.	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir as escolas à comunidade através da organização de atividades diversas, se possível, em parceria com as associações de pais, associação de estudantes e outras entidades exteriores ao agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com eficácia o trabalho do professor orientador do aluno/ formando em formação em contexto de trabalho e o monitor, responsável pela entidade de acolhimento. - Organizar pelo menos uma atividade por ano/ escola de cariz cultural ou lúdico, que envolva participação da comunidade escolar, dos encarregados de educação e de entidades exteriores. - Manter o n.º de projetos e/ ou atividades dinamizados no Agrupamento envolvendo parcerias com entidades exteriores.
	3 - Divulgar a dinâmica/boas práticas do agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as boas práticas, experiências ou eventos, através da página eletrónica e através dos órgãos de comunicação social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a comunicação social com mais frequência na divulgação das atividades escolares.

Tabela 9 - Área de Intervenção IV – Higiene, segurança e gestão de recursos

Área de Intervenção IV – Higiene, segurança e gestão de recursos			
Prioridades	Objetivos	Estratégias	Metas
A – Melhorar a Gestão de recursos materiais.	1– Rentabilizar recursos materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, anualmente, formação interna sobre a plataforma Moodle e o programa Inovar. • Melhorar o uso da plataforma Inovar. • Consolidar a troca de informação, em todas as estruturas da escola, através de email. • Atribuir recursos humanos para apoio técnico ao sistema de informação de cada uma das escolas do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorrer uma ação sobre a plataforma Moodle, anualmente. - Aumentar ou manter n.º de turmas que usam, para fins educativos, a plataforma Moodle. - Aumentar a utilização da plataforma Moodle como suporte de tarefas de gestão pedagógica e administrativa. - Criar/ manter uma página na plataforma Moodle para partilha de recursos e materiais utilizados pelos professores do Departamento Curricular e Grupo de Recrutamento. - Ocorrer uma ação sobre a plataforma Inovar, anualmente.
	2– Promover o uso de sistemas informatizados, em todas as estruturas.	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os alunos na preservação, embelezamento e humanização dos espaços escolares. • Gerir o sistema de ar condicionado das escolas do Agrupamento mantendo condições normais de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um jardim de plantas mediterrânicas – projeto extracurricular - Criar zonas ajardinadas, em todas as escolas com características exteriores que o possibilitem. - Criar espaços próprios para exposição de trabalhos dos alunos. - Manter a temperatura nas salas de aula abaixo dos 26 º C.
B – Melhorar a Gestão de recursos humanos	1– Rentabilizar os recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuir a Direção de Turma a professores que lecionem a maioria da turma. • Atribuir a Direção de Curso dos cursos profissionais, a professores da componente técnica. • Dar continuidade pedagógica aos cargos de Diretor de Turma e Diretor de Curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuir, excepto em casos excepcionais, a DT a professores que lecionam a maioria da turma. - Atribuir, exceto em casos excepcionais, a DC a professores que lecionem a componente técnica. - Dar continuidade pedagógica, sempre que possível, aos cargos de DT e DC.

	<p>2– Promover a satisfação dos profissionais educativos no desempenho das suas funções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar mais um tempo, no horário do Diretor de Turma das turmas do 5.º, 7.º e 10.º ano ou em turmas integrando alunos problemáticos. • Promover momentos de reflexão sobre o processo de avaliação, entre avaliadores e avaliados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuir, sempre que possível, no horário do DT das turmas do 5.º, 7.º e 10.º ano ou em turmas integrando alunos problemáticos, mais um tempo. - Acautelar critérios de justiça e equidade na avaliação de desempenho de todos os profissionais.
C – Segurança	<p>1 – Promover a segurança no local de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planear ações anuais, de informação sobre o plano e regras de evacuação. • Manter o plano de segurança do Agrupamento atualizado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir as regras do plano de segurança das escolas. - Executar e analisar anualmente, ações de evacuação/ simulacro de incêndio ou de catástrofe natural.